



MELHOR SAÚDE É POSSIVEL

A CDU (Coligação Democrática Unitária) esteve sempre na primeira linha da luta pelo direito à saúde e pela conquista de um Serviço Nacional de Saúde geral, universal e gratuito. Coerente com esta opção a CDU defende para o desenvolvimento e garantia do seu carácter público, universal e gratuito as seguintes orientações:

- Gestão Pública eficiente, transparente e participada.
- Fim das parcerias público/privadas, renegociação das existentes e retorno ao investimento público na construção e gestão de Unidades de Saúde.
- Fim do modelo de gestão "Hospital Empresa" (EPE).
- Substituição dos *numerus clausus*, no acesso aos cursos da área da Saúde, por uma definição planificada, por parte do Ministério, do número de admissões nos diferentes cursos e especialidades em função das reais necessidades do País.
- Fim dos contratos individuais de trabalho e de todas as formas de emprego precário, como os falsos recibos verdes, e retorno à aplicação do vínculo público de nomeação em lugar do quadro, a todos os trabalhadores da Administração Pública.
- Apoio à justa luta dos trabalhadores pela valorização e dignificação das respectivas Carreiras Profissionais, por forma a que estas continuem a ser um pilar essencial na garantia da qualidade do Serviço Nacional de Saúde e um factor de estímulo ao desempenho profissional.
- Dotar o Serviço Nacional de Saúde, dos recursos humanos e materiais necessários, assegurando, de facto, o acesso dos utentes a cuidados de saúde de qualidade.
- Promover uma verdadeira reforma dos cuidados de saúde primários, de promoção de recursos humanos com preenchimento e alargamento dos quadros, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde público, de qualidade e para todos, com integral respeito pela Constituição

- Transferir para os Centros de Saúde meios de diagnóstico com a consequente componente financeira e a sua dotação em recursos humanos para permitir autonomia diagnóstica e terapêutica
- Implementação da prestação de cuidados das especialidades de saúde oral e oftalmologia nos Centros de Saúde.
- Reforço e desenvolvimento das equipas de cuidados continuados e paliativos (hospitalares e domiciliários).
- Eliminar todas as taxas moderadoras dos serviços de saúde.
- Criação do Laboratório Nacional do Medicamento, com a finalidade de dotar o País de uma produção pública dos medicamentos genéricos e incentivar a indústria nacional à sua produção.
- Criar farmácias públicas nos serviços de saúde que forneçam gratuitamente os medicamentos prescritos, sempre que o seu custo seja menor que a comparticipação.
- Alargar a lista de medicamentos comparticipados a 100% para todas as doenças crónicas.
- Comparticipação do Estado no pagamento dos custos das próteses, designadamente as dentárias e oculares, para os utentes do regime geral.

Os vários governos que se sucederam no poder, depois da criação do Serviço Nacional de Saúde, apostaram na sua desvalorização e privatização. Os governos PS/Sócrates prosseguiram e agravaram a mesma política de direita, ao serviço dos grandes grupos financeiros visando transformar a saúde num fabuloso negócio.

As próximas eleições, a que a CDU se apresenta, constituem uma oportunidade para penalizar esta política.



CDU - Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV

